

## Úraco Cístico em Bezerro da Raça Nelore

Vieira, J. L.<sup>1</sup>; Lago, E. P.<sup>2</sup>; Pinho, B. F.<sup>1</sup>; Gonçalves, J. C. C.<sup>3</sup>; Pinto, J. O.<sup>4</sup>; Godinho, J. A. M.<sup>6</sup>; Sampaio, C. B.<sup>5</sup>; Barros, V. M. S.<sup>1</sup>; Melo, I. B. T.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, Viçosa-MG, Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG – [julia.vieira@ufv.br](mailto:julia.vieira@ufv.br), [vanessa.m.barros@ufv.br](mailto:vanessa.m.barros@ufv.br);

<sup>2</sup>Docente, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG – [ernanilago@ufv.br](mailto:ernanilago@ufv.br);

<sup>3</sup>Pós-graduando, Departamento de Zootecnia Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG – [johnnatan.goncalves@ufv.br](mailto:johnnatan.goncalves@ufv.br);

<sup>4</sup>Técnico no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG – [jolip@yahoo.com.br](mailto:jolip@yahoo.com.br);

<sup>5</sup>Docente, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG – [claudiabsampaio@ufv.br](mailto:claudiabsampaio@ufv.br);

<sup>6</sup>Graduando em Zootecnia, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG – [jose.godinho@ufv.br](mailto:jose.godinho@ufv.br), [igor.bertolaci@ufv.br](mailto:igor.bertolaci@ufv.br).

Ciências Agrárias, Medicina Veterinária – trabalho de Extensão – bezerro, úraco, umbigo

### Introdução

O úraco (Figura 1) é uma estrutura tubular que liga a bexiga ao alantoide na fase pré natal. Possui trajeto intra-abdominal e se exterioriza através do anel umbilical, tornando-se extra-abdominal e constituindo as estruturas normais do umbigo. Pós nascimento e ruptura do cordão umbilical, o úraco se fecha e regride em direção intra-abdominal até a bexiga. Em casos atípicos, o fechamento da estrutura em bezerros é comprometida e origina diversos agravos como cistite, septicemia ou formação cística.

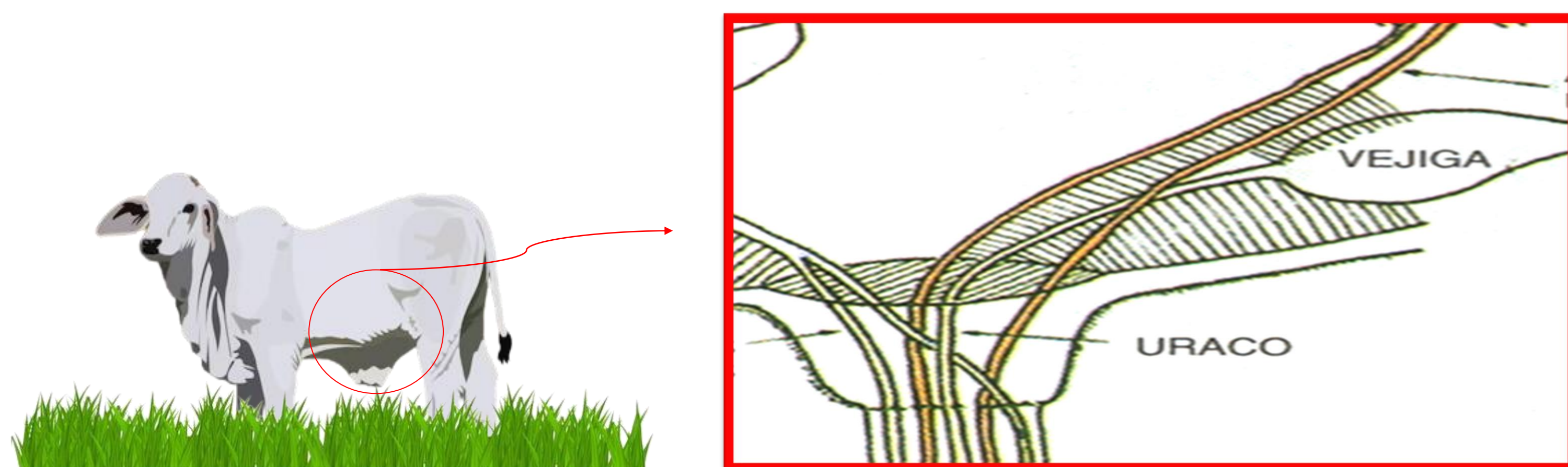


Figura 1 – Localização do úraco. Adaptado de Blanco et al. (2018).

### Objetivo

Objetiva-se relatar um caso de úraco cístico em um bezerro nelore, nascido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bovinocultura de Corte da Universidade Federal de Viçosa.



Figura 2 – Umbigo antes (A e B) e após procedimento cirúrgico C).

### Relato de Caso

Dias após nascimento de um bezerro da raça Nelore, observou-se um alongamento umbilical crônico, resultante de um material líquido translúcido, persistente após drenagem. Aos 21 dias pós nascimento, em aula de campo da turma clínica em Medicina Veterinária, suspeitou-se da anormalidade, com possível formação cística em sua porção extra-abdominal. De forma externamente tátil, o úraco intra-abdominal estava anormalmente palpável, sugerindo algum atraso em sua regressão. O líquido, sangue e urina foram colhidos, para análise bioquímica de semelhança de ureia e creatinina. Com procedimento cirúrgico (Figura 3), confirmou-se que o líquido se acumulava no úraco, que estava dilatado.

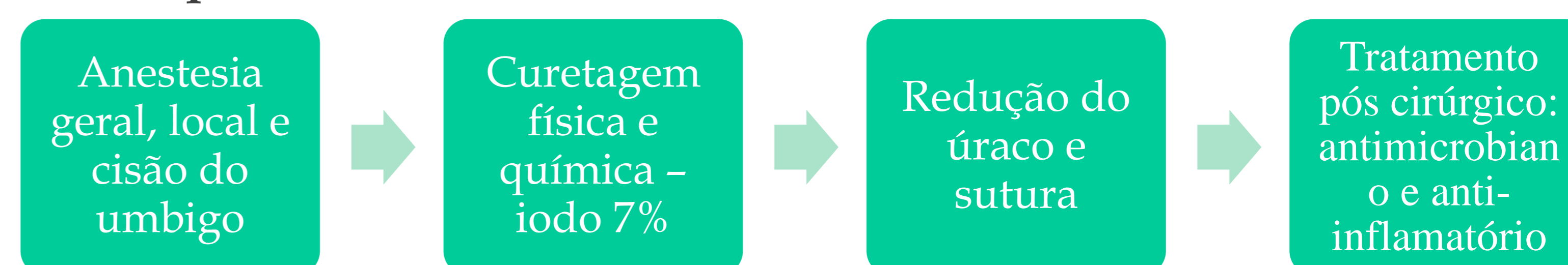


Figura 3 – Detalhes do procedimento cirúrgico.

Tabela 1 – Concentração de ureia.

Uma das suspeitas era de que o transudato poderia advir da mucosa, as análises bioquímicas indicaram alta contaminação do líquido por urina (Tabela 1).

Material	Ureia – mg/dL
Líquido umbilical	28
Sangue	9
Urina	209

### Conclusões

Não houve reincidência do acúmulo de líquido e em nenhum momento o animal se apresentou apático. Possivelmente tratou-se de um úraco cístico em sua porção extra-abdominal, já sem ligação com a porção intra-abdominal, devido ao anel umbilical, sendo que as punções anteriores fizeram com que ficassem diluídas as concentrações de ureia.

### Referências

BLANCO, A. B.; BERNAL, A. F. O.; LÓPEZ, R. G. Corrección de Hernias Umbilicales por Técnica de Traslapo. **BM Editores**. Coyoacán, México, 2018. Disponível em: < <https://bmeditores.mx/ganaderia/correccion-de-hernias-umbilicales-por-tecnica-detraslapo-1744/>>. Acesso em: 1 de outubro de 2023.